

# “Não tenhais medo: valeis mais”



© Catherine Chion

Jeremias 20, 10-13 . Salmo 68 (69) . Romanos 5, 12-15 . Mateus 10, 26-33

*Ao enviar os discípulos em missão, Jesus Cristo reflete sobre as vicissitudes com as quais se vão deparar e a melhor atitude a adotar diante delas. Imersos na vida de Deus, somos estimulados a ativar a confiança.*

”

## CONFIANÇA

Ancorado no amor e empenhado em espalhar a misericórdia, o discípulo missionário precisa de estar preparado para a incompreensão e a recusa. Uma coisa é clara: Jesus Cristo não quer assustar os discípulos. Insiste uma e outra vez: «Não tenhais medo». Numa das vezes, ao comparar com a atenção que Deus dispensa à criação, a partir do exemplo dos pardais, conclui: «Não tenhais medo: vós valeis mais». O medo é um perigo real para o discípulo: medo de não ser acolhido e de não contar com a aprovação, pelo menos, dos familiares e amigos; medo de não ter proteção, quando surgirem provocações e ameaças; medo de ficar sozinho, quando precisar de ser escutado e confortado; medo da falta de solidariedade, quando estiver exposto a

críticas e calúnias. O medo é o nosso pior inimigo. Por isso, preferimos ficar em silêncio, abtemo-nos do compromisso. Queremos ser discípulos, mas sem ser missionários.

A confiança é o antídoto contra o medo. A atitude fundamental para seguir em frente, na missão, é a confiança de que Deus caminha connosco. Não nos transforma em leões, ou em todo-poderosos, mas faz-nos reconhecer a presença de Deus, reforça a convicção da precedência do amor. Temos um valor incalculável aos olhos de Deus!

A confiança em Deus faz-nos crescer e amadurecer, mesmo em momentos de cansaço e desânimo, também diante das diversas provocações. Atenção: não é uma decisão que se toma de uma vez para sempre, a confiança em Deus é um processo que precisa de ser ativado dia a dia, hora a hora, às vezes até de minuto a minuto. Quanto mais eu confio no Pai que está nos céus, mais o medo é derrotado no meu coração. De repente, podemos ser atingidos por um novo golpe inesperado. Estamos na escuridão, mas descobrimos a luz inapagável que nos ilumina. Conhecemos as nossas fraquezas, mas percebemos o amor que sustenta a nossa vida. Sempre que ativamos a confiança, tornamo-nos mais fortes. Imersos na vida de Deus.

ANO A

# DO MIN GO

DÉCIMO  
SEGUNDO



## DESTAQUE

### FESTA SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Esta é a Festa de todas as festas. Diante de nós está o Filho de Deus, Jesus, que se apresenta na mais humilde das formas: num pão. Ele se faz alimento para que todos se alimentem d'Ele, isto é, da sua humanidade e da sua divindade, para que cada um de nós alcance a vida plena, a vida eterna. É um mistério a contemplar, a celebrar, a saborear e a adorar. Que as famílias cristãs se alegrem com este Dom tão precioso que Deus nos oferece. Participemos com devoção e piedade.

#### PROGRAMA RELIGIOSO

- dia 24 de junho - JMJ no tempo (os hinos) 21h30
- dia 27 de junho - Filme 21h15
- dia 29 de junho - adoração Eucarística - 21h15
- dia 1 de julho - Confissões - 10h-11h
- dia 2 de julho - Eucaristia - 10h
- dia 2 de julho - Procissão Eucarística - 17h30

### 27 — TERÇA-FEIRA - 19H15 - EUCARISTIA

Pais e sogros de Manuel Sampaio  
Maria da Conceição O. F. Sousa, mc. marido, filhos, nora e netos  
Delfim da Costa Lima e Maria Adelaide Silva Claro, mc. filhos  
Aires da Silva Martins e filho, mc. filhos e irmãos  
**21H15 - FILME - DEUS (NÃO) ESTÁ MORTO**  
Centro Social e Paroquial

### 29 — QUINTA-FEIRA

**10H/12H - 15H/17H - VISITA AOS DOENTES E IDOSOS**  
**21H15 - ADORAÇÃO EUCARÍSTICA**  
Na Igreja

### 30 — SEXTA-FEIRA - 19H15 - EUCARISTIA

Joaquim Fernando Andrade Batista, mc. esposa e filhos  
Maria Amélia Valente Costa e José Maria L. Silva, mc. filhas  
**20H30 - ARRAIAL PAROQUIAL**  
Adro da Igreja, junto à cripta

### 01 — SÁBADO - 10H - 11H - CONFISSÕES

Na Igreja Paroquial  
**19H15 - EUCARISTIA VESPERTINA**  
Tomás Areias Fernandes e Maria A. Fernandes, mc. família  
José Filipe Dias Machado, mc. D. Prazeres  
Ação de Graças Nossa Senhora de Fátima, mc. Beatriz Oliveira

### 02 — DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM - 10H - EUCARISTIA

**FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**  
**FESTA DA EUCARISTIA - PRIMEIRA COMUNHÃO**  
Por toda a comunidade

#### **17H30 - ADORAÇÃO E PROCISSÃO EUCARÍSTICA**

Na Igreja, depois em procissão até ao Cruzeiro, seguindo até ao Centro Social, regressando de novo à Igreja.

**VISITA AOS DOENTES E IDOSOS:** na quinta-feira, dia 29, faremos a visita aos doentes e idosos. Que as famílias nos informem sobre os seus doentes e idosos para que possam receber o Santíssimo Sacramento e celebrar o sacramento da reconciliação.

**FILME - DEUS (NÃO) ESTÁ MORTO - SINOPSE:** quando o jovem Josh Wheaton entra para a universidade, ele conhece um arrogante professor de filosofia que não acredita em Deus. O aluno que reafirma sua fé, recusando admitir que Deus está morto, é desafiado pelo professor a provar a existência de Deus. Inicia-se uma batalha entre os dois, que estão dispostos a tudo para justificar o seu ponto de vista, até se afastar das pessoas mais importantes para eles.

**ARRAIAL PAROQUIAL:** na sexta-feira, dia 30, pelas 20h30, damos início ao nosso Arraial Paroquial. É um momento da comunidade e para a comunidade. Como é bom podermos estar juntos, conviver, conversar, brincar, cantar e dançar. Somos a família dos cristãos que se querem bem uns aos outros e fazem gosto em estar juntos. Por isso, todos somos anfitriões e todos somos convidados. Participemos e estimulemos a participar.

**PROCISSÃO EUCARÍSTICA, O QUE É?** O que são procissões? São súplicas solenes do povo fiel, caminhando ordenadamente de um lugar sagrado para outro, com preces e cânticos (Cerimonial dos Bispos, n. 1093). Procissões eucarísticas são aquelas em que a Eucaristia é levada solenemente pelas ruas com cânticos e em que o povo cristão dá testemunho público de fé e de piedade para com o Santíssimo Sacramento (EDREL 795). Nestas procissões não podem ir imagens de Santos nem relíquias. Porquê? Porque seria contraditório. Na procissão eucarística a referência para a qual o nosso olhar, atenção e oração devem convergir é o Santíssimo Sacramento.

Ao colocar outras imagens estaríamos a desviar a nossa concentração do essencial, que é Jesus realmente presente no Pão Eucarístico, a quem o povo fiel suplica, dirigindo-se ao Senhor de todos os Santos. No entanto, a procissão pode ter elementos catequéticos que apontem e ajudem a entender melhor o mistério da Santíssima Eucaristia.

### DURANTE A PROCISSÃO EUCARÍSTICA, QUAL A ATITUDE?

Numa procissão eucarística nunca somos expectadores, a ver passar a procissão. Devemos ir atrás do Pálio, cantando os louvores de Deus. No fundo caminhamos com Jesus, manifestamos a nossa adesão a Ele. Estamos a dizer que o seguimos de verdade. Se, por algum motivo de saúde ou de outra ordem, não podemos caminhar com Jesus realmente presente no Pão Eucarístico, permanecemos com todo respeito e responsabilidade num determinado lugar. Quando a procissão passar, ajoelhamos à passagem do Pálio, pois nele está o Santíssimo Sacramento. Noutras procissões, como em honra de Santo António ou da Semana Santa, debaixo do Pálio, o sacerdote leva uma relíquia da Santa Cruz (Santo Lenho). Nestes casos fazemos uma vénia e fazemos o sinal da cruz sobre nós.

**O QUE É O PÁLIO?** O Pálio é como que uma capa, um manto, uma cobertura, uma espécie de sobre-céu ou dossel portátil, feito de um quadrilongo de pano de seda, com abas pendentes e franjadas, e sustentado por varas, para ser levado à mão e que serve para cobrir, como sinal de distinção e honra, nas procissões solenes, o Santíssimo Sacramento ou o Santo Lenho que se quer adorar. Não confundir este significado com o do Pálio que o Papa e os arcebispos usam: uma faixa de pano de lã branca que é colocada sobre ombros com seis cruzeiros bordadas.

**AJOELHAR-SE:** estamos a perder hábito de nos ajoelhar no momento da consagração do Santíssimo, nos casamentos, funerais.... Deixo esta reflexão apresentada pelo Papa Bento XVI: "ajoelhar-se é um ato estranho para a cultura moderna – enquanto cultura que se afastou da Fé, e já não conhece Aquele diante do qual o estar de joelhos é a postura justa e necessária. Quem aprende a crer aprende também a ajoelhar-se. Uma Fé ou uma Liturgia que já não conhece o ajoelhar-se tem o seu núcleo (o seu coração) doente. Nos lugares onde se perdeu, o ato de se ajoelhar deve ser recuperado." (Papa Bento XVI, in 'Introdução ao Espírito da Liturgia')

**ATENDIMENTO PAROQUIAL:** dia 30, sexta, das 17h às 19h.